

Língua Portuguesa – começando do ZERO

Apostila 08 (Teoria essencial)

OS TERMOS ACESSÓRIOS DA ORAÇÃO

Após estudar os termos que completam o significado de verbos (objeto direto e objeto indireto) e de nomes (complemento nominal), bem como do agente da passiva, sua missão agora será estudar e compreender os termos que desempenham uma função secundária, ora de caracterização do substantivo, ora para expressar circunstâncias diversas.

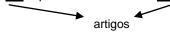
São três os termos acessórios da oração: o adjunto adnominal, o adjunto adverbial e o aposto.

I — O ADJUNTO ADNOMINAL

É o termo acessório da oração que tem por finalidade a caracterização ou a determinação de um substantivo.

Observe nos exemplos abaixo as classes morfológicas que funcionam como adjunto adnominal:

* Os rapazes encontraram uma mulher perdida.



* O enigmático sonho levou a bela garota ao êxtase.



II — O ADJUNTO ADVERBIAL

É o termo acessório da oração que, com ou sem preposição, refere-se a um verbo, a um adjetivo ou a um advérbio atribuindo-lhes alguma circunstância. Em sintaxe, o adjunto adverbial é exercido pelos advérbios e pelas locuções adverbiais. Observe:

* Hoje o Presidente da República irá <u>ao Congresso</u> <u>na parte da tarde</u> <u>para a obtenção de apoio.</u>

adjunto adverbial adjunto adverbial adjunto adverbial

* Raramente o país investe em educação como os outros países da América do Sul adjunto adverbial adjunto adverbial

Por expressarem circunstâncias, os adjuntos adverbiais possuem várias classificações. Destacamos as principais:

- a) **de lugar** → No país do carnaval, só samba quem tem dinheiro.
- b) de tempo > Muitos direitos foram suspensos no tempo da ditadura brasileira.
- c) de concessão -> Apesar das circunstâncias, muitos obtiveram o diploma de bacharel.
- d) de assunto → Eles só falavam sobre a derrota do time.
- e) de causa -> Deixou o emprego por moléstia grave. Durante a tempestade, muitas árvores caíram com o vento.



- f) de afirmação -> Certamente o presidente da empresa viajará para a Europa.
- g) **de intensidade** → Falou <u>muito</u>, por isso ficou <u>bastante</u> rouco.
- h) **de dúvida** → Talvez o time ganhe na próxima partida.
- i) de modo -> Deixou às escondidas o local e sorrateiramente entrou no carro que estava aparentemente abandonado.
- j) de negação → De modo algum nós aceitaremos as novas cláusulas. Não compactuaremos desse momento.
- I) de matéria → Construiu a porta de ferro. Fechou todos os buracos com areia e cimento.
- m) de meio \rightarrow Eles sempre vão de carro à casa dos parentes mais afastados.
- n) de finalidade -> Estudam bastante para a obtenção do certificado.
- o) **de condição →** Não conseguirás viajar <u>sem o passaporte</u>.

III — O APOSTO

É o termo acessório cuja função é a de esclarecer, explicar, identificar, especificar, resumir um outro termo. O termo a que o aposto se refere sempre será um substantivo ou termo substantivado, uma vez que a função do aposto é típica do substantivo. Primeiros exemplos:

- * O Amazonas, maior rio navegável do mundo, está poluído em algumas áreas.
- * Renato Saraiva, <u>procurador do trabalho da 4ª região</u>, escreveu vários livros sobre Direito Trabalhista.

Existem vários tipos de apostos. São eles:

- A) **Aposto explicativo**: é o mais comum. Como o próprio nome já enuncia, explica, esclarece o termo a que se refere. Vem sempre isolado por vírgula(s). Exemplos:
- * Edson Arantes do Nascimento, <u>o rei Pelé</u>, consagrou-se como um dos maiores jogadores de todos os tempos. aposto explicativo
- B) **Aposto resumitivo ou recapitulativo**: é aquele que "resume" uma seqüência de termos. Geralmente este tipo de aposto resume substantivos que exercem a função de sujeito. O aposto resumitivo é frequentemente exercido por um pronome indefinido. Exemplos:
- * O mar, os céus, a terra, <u>tudo</u> apregoa a glória de Deus.
- C) **Aposto especificativo**: é aquele que se refere a um substantivo de sentido geral particularizando-o, especificando-o, indicando-lhe a espécie à qual pertence. Este tipo de aposto dispensa a pontuação. Exemplos:
- * O iluminista Thomas Hobbes, autor de "Leviatã", morreu em 1679.



* O poeta <u>Carlos Drummond de Andrade</u> foi uma das maiores expressões do Modernismo.

D) **Aposto enumerativo**: este tipo cria uma enumeração ou indica uma quantidade do termo a que se refere. Este tipo de aposto faz uso freqüente dos dois pontos e, mais raramente, da vírgula e do travessão. Exemplos:

* Para um homem evoluir são necessárias três coisas: <u>uma grande mulher, uma boa família e a presença de Deus</u>.

aposto enumerativo

O VOCATIVO

É o termo da oração (não entra em nenhuma classificação uma vez que nem pertence ao sujeito nem ao predicado) cujo objetivo é interpelar, chamar, invocar alguém de forma mais ou menos enfática.

Nota: Na fala o vocativo é pronunciado com entonação enfática. Na escrita é sempre marcado pela presença de algum sinal de pontuação que o isole dentro da estrutura oracional. Geralmente esse papel de isolar o vocativo é exercido pela vírgula.

* Maria, ó Maria, vem logo, não demores. vocativos

*Afasta-te daqui, criatura nojenta!

vocativo

* Tenha cuidado, meu filho, a vida não é fácil.